

Artista Conceitual Francês Ben Vautier Falece aos 88 Anos

O artista conceitual francês Ben Vautier, conhecido simplesmente como "Ben", falecido aos 88 anos, era mais conhecido pelas suas "Écritures" - epigramas pintados **na betfair** uma caligrafia simples **na betfair** um fundo monocromático.

Instantaneamente reconhecíveis com as suas mensagens audaciosas para o mundo, algumas vezes humorísticas, frequentemente políticas, sempre provocantes, as "escritas" gritam a partir do quadro como se estivessem a clamar para serem ouvidas. "Na minhas Écritures, não é o aestheticismo que importa", disse Ben **na betfair** 2010, **na betfair** conversa com o curador Hans Ulrich Obrist. "Escrevo para ser lido e compreendido. É o significado que tem de passar."

A primeira Écriture, criada **na betfair** 1953, dizia simplesmente: "Il faut manger. Il faut dormir" ("Precisa-se de comer. Precisa-se de dormir"). Foi uma afirmação da vida e o início de uma série que definiria a **na betfair** obra por mais de 70 anos.

E escapando das paredes, estes mini-manifestos, que originaram na cultura experimental da escola de Nice da década de 50 e do movimento Fluxus da década de 60, estão agora onipresentes na França, a ser encontrados **na betfair** cartões-postais, selos, rótulos de vinho, papelaria e mochilas.

Após a morte de Ben, o presidente Emmanuel Macron disse: "Na nossas canetas, nos nossos objetos diários e mesmo nas nossas imaginações, Ben deixou a **na betfair** marca, composta por liberdade e poesia, aparente leveza e profundidade abrumadora."

Um Artista de Vida Longa e Prolífico

Nascido **na betfair** Nápoles, Itália, Ben era filho de uma mãe francesa de língua occitana, Janet (nascida Giraud), e de um pai suíço, Max-Ferdinand Vautier. O seu avô era o pintor e ilustrador suíço Marc Louis Benjamin Vautier. Após o divórcio dos pais, Ben viveu com a mãe na Suíça, Turquia, Egito e Itália antes de se estabelecerem **na betfair** Nice aos 14 anos. Deixou a escola Lycée du Parc Impérial aos 16 e trabalhou **na betfair** uma livraria, Le Nain Bleu, onde descobriu volumes sobre os artistas que o influenciariam. Entrevistado no ano passado para a Forbes e perguntado sobre as suas primeiras experiências artísticas, Ben disse: "Escolhi apenas artistas que me choquem porque estava à procura de algo novo, por isso comecei com os pintores abstratos: Poliakoff, Soulages e Picasso. O choque de Marcel Duchamp veio de um encontro com Arman, e depois abri-me para a possibilidade de que tudo fosse arte."

"Tudo é arte" tornou-se o seu mantra de vida, juntamente com o outro princípio orientador de Ben de que "a arte deve ser nova". Em outro local, disse: "A minha arte será uma arte de aproximação. Procuro assinar tudo o que não foi assinado. Acredito que a arte está na intenção e que é suficiente assinar." Quando o artista italiano Piero Manzoni morreu **na betfair** 1963, Ben assinou o seu certificado de óbito e declarou-o uma obra de arte. E, após o nascimento da filha de Ben, Eva, **na betfair** 1965, ele a assinou, como uma nova criação e uma "escultura viva".

Um Artista Comprometido com a Linguagem e a Cultura

Ben era um defensor apaixonado das línguas minoritárias, fazendo campanha especialmente para o reconhecimento do occitânico - a língua do sul de França - e de outras, incluindo alsaciano, basco e corso, para serem reconhecidas **na betfair** um país cuja única língua oficial é

o francês. Argumentava que ao preservar o vernáculo, é possível preservar a cultura e a dinâmica do seu povo.

O primeiro casamento de Ben, com Jacqueline Robert, **na betfair** 1959, terminou **na betfair** divórcio. Após a morte de Annie a 5 de junho, "unwill

A runa SS era um símbolo associado às unidades nazistas, desenvolvido em **na betfair** 1929 como parte do sistema de escrita germânico. Os campos de concentração, onde os agentes da SS operavam, foram responsáveis pela morte de cerca de seis milhões de pessoas, de acordo com o Museu do Holocausto de Curitiba, o primeiro do Brasil.

A Adidas, em **na betfair** resumo, é a fornecedora dos uniformes da seleção alemã desde 1950. Para a Eurocopa, a empresa lançou um segundo uniforme na cor rosa, com o objetivo de celebrar a diversidade. Contudo, essa escolha foi criticada por alguns torcedores, que alegaram que o rosa não é uma cor tradicional da equipe.

A controvérsia entre a seleção alemã e a Adidas ocorre pouco depois de dirigentes da Federação Alemã de Futebol (DFB) anunciarem planos de trocar a marca pela norte-americana Nike. Ministros alemães se opuseram a essa decisão. O ministro da Economia, Robert Habeck, inclusive expressou desejo por mais apoio ao patriotismo local.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: na betfair

Palavras-chave: **na betfair - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-04